



Escola Básica e Secundária de SANTA MARIA
[Handwritten signature]

Secretaria Regional da Educação e Cultura
Direção Regional da Educação
Escola Básica e Secundária de Santa Maria

Conta de Gerência

1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019

Escola Básica e Secundária Bento Rodrigues ♦ EB1/JI de Aeroporto ♦ EB1/JI de Almagreira



EB1/JI D. António de Sousa Braga ♦ EB1/JI de São Pedro ♦ EB1/JI de Vila do Porto

Relatório de Gestão
Fundo Escolar

Elaborado pelo Conselho Administrativo da Escola Básica e Secundária de Santa Maria

Vila do Porto, 28 de abril de 2020

ÍNDICE

	Pág.
INTRODUÇÃO	3
SALDOS DE GERÊNCIA	4
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	6
EXECUÇÃO DAS DESPESAS	6
EXECUÇÃO DAS RECEITAS	7
ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
CONTAS DO BALANÇO	9
CONTA DOS RESULTADOS	10

INTRODUÇÃO

O presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e das demonstrações financeiras previstas no POC-P, tendo sempre em conta que a Escola Básica e Secundária de Santa Maria (adiante designada por EBSSMA) está integrada no sector público administrativo regional e que, por esse facto, obtém financiamento do Orçamento de Estado, através da Secretaria Regional do Orçamento e Tesouro. Deve ter-se ainda em consideração que os valores que constam do imobilizado do Fundo Escolar da EBSSMA traduzem todas as aquisições efetuadas desde a data em que se iniciou a Contabilidade Patrimonial deste Fundo Escolar, acrescentando, este ano, o Imobilizado do OE, devido à sua extinção e integração no FE.

Ressalva-se ainda o facto de não ser possível, na aplicação informática, a introdução de receitas no período complementar, impossibilitando que os movimentos contabilísticos estejam de acordo com os movimentos da conta bancária, verificando-se diferenças entre “o valor dos depósitos em instituições bancárias” e o “saldo real existente em bancos a 31 de dezembro de 2019”.

SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2019, apresentou um volume global de 6 994 139,82 € que se sintetiza no seguinte quadro de fluxos.

1. Saldo da gerência anterior	
De dotações orçamentais (OE)	40 890,48
De receitas próprias	
Na posse do serviço	
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria (Fundos Alheios)	<u>2 698,40</u>
	<u>43 588,88</u>
2. Recebimentos na gerência	
De dotações orçamentais (OE)	
Correntes – Transferencias Tesouro	5 371 393,75
Recebido da DRE c/ receitas de capital	250 686,81
Receitas Próprias	76 067,33
De receitas de Estado / Fundos alheios	1 024 976,95
De operações de tesouraria / Fundos alheios	<u>227 426,10</u>
	<u>6 950 550,94</u>
TOTAL	<u>6 994 139,82</u>
3. Pagamentos na gerência	
De dotações orçamentais (OE)	
Correntes	5 644 115,63
Capital	14 462,06
De dotações orçamentais (RP)	
Correntes	73 347,08
Capital	1 371,94
De receitas de Estado / Fundos alheios	940 319,12
De operações de tesouraria / Fundos alheios	215 227,29
	<u>6 888 843,12</u>
4. Saldo para a gerência seguinte (1+2-3)	
De dotações orçamentais (OE)	4 393,35
De receitas próprias	
Na posse do serviço	1 348,31
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria (Fundos Alheios)	
Cartões SIGE/Cauções	3 380,89
Sindicatos/ADSE(func.)	11 516,32
Receitas Estado (Fundos alheios) Desconto	<u>84 657,83</u>
Vencimentos dezembro	105 296,70
TOTAL	<u>6 994 139,82</u>

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo resultante da execução orçamental foi de 105 296,70 €, comparativamente com o saldo da conta de gerência do ano de 2018 que apresentou um valor de 43 588,88 €. A diferença acumulada no saldo deve-se à integração de contabilidade do OE no que concerne à rubrica dos vencimentos 01.00.00.

Do total de saldo, que corresponde a 105 296,70 € de receitas, 1 348,31 € são de receitas próprias na posse de serviço (em 2018 foi de 0,00 €), 3 380,89 € são referentes a saldos de operações de tesouraria (em 2018 foi de 2 698,40 €), 0,00 €, de formação no âmbito do ProSucesso (664,60 € em 2018), 26,93 € de transferências da DRD (6 828,27 € em 2018), 0,00 € da tranche da Acção Social Escolar (28 032,78 € em 2018), 0,00 € da Administração Local (1 143,70 € em 2018) e 1 719,84 € da Direção Regional da Ciência e Tecnologia (5 000,00 € em 2018), Administração Central 339,00 € e Pessoal 2 307,58 €, Descontos e vencimentos de dezembro 96 174,15 €.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO DAS DESPESAS

No final do exercício financeiro, a despesa executada totalizou 5 733 269,71 €, da qual 5 333 767,94 € diz respeito a vencimentos refletidos neste relatório, que só poderão ser comparados no próximo ano.

A restante despesa executada totalizou 379 528,77 € (315 078,83 € em 2018), enquanto que a despesa orçamentada corrigida totalizava 468 356,00 € (458 878,00 € em 2018), o que traduz um grau de execução orçamental de cerca de 81,03%, superior ao do exercício económico do ano transato que foi de 68,66%.

A despesa orçamentada corrigida é composta por 24 150,00 € de despesas de capital e por 444 206,00 € de despesas correntes (no ano transato era de 11 730,00 € de despesas de capital e 447 148,00 € de despesas correntes), sendo a respetiva execução orçamental de 15 834,00 € e 363 694,77 € (no ano transato a respetiva execução orçamental foi de 4 979,20 € e 310 099,62 €), o que significa que as taxas de execução foram respetivamente de 65,57% e de 81,88% (no ano transato foram respetivamente de 42,44% e de 69,35%). Tal como no ano transacto não foram verificadas despesas de anos findos.

A tabela seguinte sintetiza as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamentos e a respetiva execução.

		Desp. Orç. Corrig.	Desp. Exec.
01.00.00	Pessoal	5 371 962,00	5 353 767,94
02.00.00	Bens e Serviços	403 533,00	332 065,36
04.00.00	Transf. Correntes	29 803,00	27 491,08
07.00.00	Bens Capital	24 150,00	15 834,00
06.00.00	Outras desp. Cor.	10 870,00	4 138,33
		5 840 318,00	5 733 296,71

Comparando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamentos com o seu grau de execução constatou-se que os graus de execução foram os seguintes: 99,66% para as despesas com o pessoal; 82,29% para as despesas com aquisição de bens e serviços; 92,24% para despesas de transferências correntes; 65,57% para as despesas com

Escritório e Secretaria de SANTA MARIA

aquisição de bens de capital e 38,07% para as despesas com outras despesas correntes (no ano transacto o grau de execução foi de 0,00% para as despesas com o pessoal/formação, 66,99% para as despesas com aquisição de bens e serviços, 97,44% para despesas de transferências correntes, 89,49% para as despesas com aquisição de bens de capital e 45,73% para as despesas com outras despesas correntes).

EXECUÇÃO DAS RECEITAS

No final do exercício financeiro, a receita executada totalizou 5 739 038,37 €, da qual 5 371 694,43 € diz respeito a vencimentos. A restante a receita executada totalizou 367 343,94 €, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizava 428 296,00 € (em 2018 a receita executada totalizou 355 969,31 €, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizava 458 878,00 €).

O valor da receita executada difere do valor da receita efetivamente executada, pois esta foi de 370 724,83 € (358 400,84 € em 2018), tal situação deve-se ao facto do fluxo de caixa assumir como receita os valores dos cartões SIGE e cauções não executadas que totalizou 3 380,89 € (2 698,40 € em 2018).

O grau de execução orçamental da receita (considerando a que não diz respeito a vencimentos) foi de cerca de 85,77% (no ano anterior foi cerca de 77,57%) enquanto que a receita efetivamente executada traduz um grau de execução orçamental de cerca de 86,56% (78,10% no ano anterior).

A receita orçamentada corrigida era composta por 124 260,00 € de receitas de capital, 263 145,00 € de receitas correntes e 40 891,00 € de saldo, sendo a respetiva execução orçamental de 75 766,65 € e de 250 686,81 € . Do saldo transitado foi executado 40 890,48 €. No ano transato a receita orçamentada corrigida era composta por 297 973,00 € de receitas de capital, 158 500,00 € de receitas correntes e 2 505,00 € de saldo, sendo a respetiva execução orçamental de 262 329,11 € e de 91 132,42 €.

As taxas de execução da receita orçamentada corrigida foram respetivamente de 60,97% de receitas de capital, de 95,27% de receitas correntes e de aproximadamente 100% de

Carla Pereira
Secretaria de Educação e Secundária de Santa Maria

saldo. No ano transacto as taxas de execução da receita orçamentada corrigida foram respetivamente de 88,07% de receitas de capital, de 57,50% de receitas correntes e de 99,95% de saldo.

Se considerarmos as receitas orçamentadas corrigidas por capítulos, constata-se que houve uma maior incidência das receitas correntes.

Relativamente á execução das receitas verifica-se também que as receitas correntes e saldo, foram as que tiveram maior taxa de execução.

O quadro seguinte sintetiza a informação da receita orçamentada por capítulos e a correspondente execução.

		Rec. Orç Corr. por Cap	Rec. Ex. por Cap.
04.00.00	Taxas Multas e Outras Pen.	5 260,00	1 548,22
06.00.00	Transf. Correntes	5 412 022,00	5 371 694,43
07.00.00	Venda Bens e Serv.	118 500,00	74 168,43
08.00.00	Outras Rec. Correntes	500,00	50,00
10.00.00	Transf. Capital	263 145,00	250 686,81
16.00.00	Saldo	40 891,00	40 890,48
	Total	5 840 318,00	5 739 038,37

Comparando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulos com o seu grau de execução constata-se que os graus de execução foram os seguintes: 29,43 % para as receitas de taxas, multas e outras penalidades, 99,25% para as receitas de transferências correntes, 62,59% para as receitas de vendas de bens e serviços, 10,00% para outras receitas correntes, 95,34% para as receitas de transferências de capital e de aproximadamente 100% para as receitas de saldo.

No ano transacto as taxas de execução foram de 21,84 % para as receitas de taxas, multas e outras penalidades, 25,79% para as receitas de transferências correntes, 68,42% para as receitas de vendas de bens e serviços, 0,00% para outras receitas correntes, 88,07% para as receitas de transferências de capital e 99,95% para as receitas de saldo.

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras, deve ter-se em consideração que as mesmas reportam a 31 de dezembro de 2019, verificando no entanto no balanço do período complementar, uma diferença das rubricas de depósitos e instituições financeiras (ativo) e fornecedores (passivo). O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise deste relatório encontram-se no final do mesmo, considerando os valores à data supra mencionada.

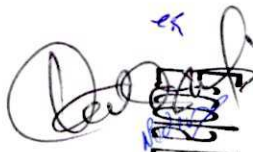
CONTAS DO BALANÇO

Ao analisarmos o balanço do ano económico de 2019, à data de 31 de dezembro de 2019, verificamos que o ativo líquido, no valor 486 735,40 €, é composto por imobilizado (apenas imobilizações corpóreas) no valor de 373 630,24 € (76,76%), por disponibilidades no valor de 105 296,70 € (21,63%), por existências no valor de 7 808,46 € (1,60%) e por dívidas de terceiros-curto prazo no valor de 0,00 € (0,00%).

No ano transacto (à data de 31 de dezembro), o ativo líquido no valor 325 163,34 €, era composto por imobilizado no valor de 265 426,16 € (81,63%), por disponibilidades no valor de 19 002,27 € (5,84%), por existências no valor de 6 665,01 € (2,05%) e por dívidas de terceiros-curto prazo no valor de 34 069,90 € (10,48%).

A 31 de dezembro de 2019, as disponibilidades eram constituídas pelo saldo de depósitos em instituições financeiras no montante de 105 296,70 €, sendo o saldo efetivo apenas de 5 741,66 €, visto 2 913,89 €, serem de cartões SIGE, 467,00 € de cauções e 96 174,15 € de descontos nos vencimentos de dezembro.

Relativamente ao exercício do ano anterior, que foi de 315 680,05 €, o ativo líquido, em 2019, aumentou 171 055,35 €, que se explica fundamentalmente pelo aumento do imobilizado em 108 204,88 €, pelo aumento das disponibilidades, depósitos em instituições financeiras em 61 707,90 €, do acréscimo de 1 143,45 € nas existências e da diminuição das dívidas de terceiros-curto prazo no valor de 34 069,90 €.


Escola Básica e Secundária de SANTA MARIA

Os fundos próprios e passivo no ano transato foram de 315 680,05 €, verificou-se um aumento de 171 055,35 € em relação ao ano de 2019 que foi de 486 735,40 €, esta diferença deve-se ao aumento dos acréscimos e diferimentos do passivo no valor de 388 787,29 € e também ao acréscimo das dívidas a terceiros de curto prazo no valor de 96 856,64 € (este aumento deve-se principalmente às retenções efetuadas nos vencimentos de dezembro pagas em janeiro de 2020).

Por outro lado, verificou-se um decréscimo nos fundos próprios e passivo passando de 312 504,49 € em 2018 para -2 084,09 € em 2019. Esta variação e o valor de 308 336,31 € resulta do decréscimo dos resultados transitados de 180 804,23 € e da diminuição do resultado líquido do exercício no valor -226 777,13 € e o valor de 92 992,78 € referente à integração do imobilizado do OE.

Se considerarmos apenas os resultados transitados estes variaram de 330 326,55 € em 2018 para 149 522,32 € em 2019.

CONTA DOS RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram negativos no valor de 334 503,86 € (no ano transato os resultados líquidos foram negativos no valor de 107 726,73 €), pela diferença entre os ganhos e proveitos (financeiros e extraordinários) no valor de 5 698 365,14 € e os custos e perdas (financeiros e extraordinários) no valor de 6 032 869,00 € (no ano transato os resultados operacionais foram negativos no valor de 213 572,74 €).

Neste ano económico o indicador cash-flow foi de -325 986,35 €, (pela adição entre o resultado líquido de -334 503,86 € e as amortizações com um valor de 8 571,51 €), inferior em -256 056,81 €, ao exercício de 2018 que foi de 69 929,54 €.

Os resultados operacionais diminuíram comparativamente ao ano transato, tendo sido em 2019 de -584 914,97 € e em 2018 de -213 572,74 €.

No ano transato os resultados extraordinários foram de 105 846,01 € e no ano económico de 2019 foram de 250 411,11 € (resultado da diferença dos Proveitos e Ganhos Extraordinários e dos Custos e Perdas Extraordinárias que foram respetivamente de 250 686,81 € e de 275,70 €). Essa evolução dos resultados extraordinários justifica-se fundamentalmente pela variação dos

Proveitos e Ganhos Extraordinários, tendo em conta que o seu valor passou de 262 329,11 € em 2018 para 250 686,81 € em 2019, enquanto que os Custos e Perdas Extraordinárias passaram de 156 483,10 € para 275,70 € em igual período de tempo.

Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso significativo dos custos com vencimentos, os quais representaram ao longo do exercício económico de 2019 o valor de 5 353 767,94 € (a comparação com o ano transato não é possível, uma vez que essas despesas faziam parte da contabilidade do OE) e transportes dos alunos os quais representaram, ao longo do exercício económico de 2019 o valor de 155 037,82 €, mais 48 979,71 € do que em 2018, cujo valor era 106 058,11 €.

ef
Esc. Básica e Secundária de Santa Maria